

# Lula diz que espera oportunidade para 'dar o bote' e pôr fim ao imposto de renda sobre PLR

O presidente Lula (PT) disse nesta quinta-feira (15) que se compromete com o fim da incidência de imposto de renda sobre PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

“Só estou esperando a oportunidade para que a gente possa dar o bote e aprovar o fim do imposto de renda para o PLR”, disse Lula em visita na fábrica da Renault em São José dos Pinhais, na região metropolitana de Curitiba.

O presidente do SMC (Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba), Sérgio Butka, cobrou de Lula a isenção de imposto de renda para participação nos lucros, uma demanda dos funcionários da Renault e de sindicatos do setor automotivo. O projeto de

isenção foi aprovado em comissão da Câmara dos Deputados em novembro de 2023.

De acordo com o presidente, o maior empecilho é a falta de uma base forte no Congresso para garantir a aprovação.

“Meu partido tem apenas 70 deputados em 513. Se juntar o partido do Alckmin, mais os partidos de esquerda, nós temos 120 deputados”, disse Lula. “Eu tenho 9 senadores em 81. Então não é fácil aprovar as coisas que a gente quer que seja aprovado”.

Lula falou aos sindicalistas que é “mais radical” do que eles sobre a isenção do PLR e comparou com a tributação de acionistas da Petrobras. “No final do ano teve R\$ 45 bilhões distribuídos como dividendo para os acionis-

tas. Eles não pagam um centavo de imposto de renda.”

O presidente estava acompanhado de uma comitiva ministerial, do governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), do presidente nacional da Renault, Ricardo Gondo, e do presidente da Anfavea (Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores), Márcio de Lima Leite.

Ratinho Junior, cotado a concorrer à presidência em 2026, não participou da cerimônia após a visita por questões de agenda, depois de um atraso de duas horas no início da programação.

No evento, o presidente da Renault destacou o investimento de R\$ 5,1 bilhões realizado pela empresa no Brasil desde 2021 e previsto até 2025.

Folhapress



## Economia



**Taxa de desemprego recua em 15 estados no segundo trimestre, diz IBGE**

Página - 03

**Empresários da saúde pedem solução para paralisação na Anvisa**

Página - 03



## Política

**Senado aprova PEC da Anistia, tira verba reservada para negros e perdoa partidos**

Página - 04

**Lula vê debates deteriorados e diz para Boulos não dar importância a Marçal**

Página - 04



**Startup Summit 2024: da era do hardware à inteligência artificial**

Página - 05

**Kirvano inaugura novo escritório e comemora marca de 1 milhão de infoprodutores cadastrados**

Página - 05





## No Mundo

### Zelenski aprovou ataque a Nord Stream e recuou a pedido da CIA, diz jornal



O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, inicialmente aprovou o plano para explodir o gasoduto russo Nord Stream, mas voltou atrás a pedido dos Estados Unidos, afirma uma reportagem do jornal americano The Wall Street Journal publicada nesta quarta (14).

A explosão de dois ramais do Nord Stream ocorreu em setembro de 2022. Símbolo da integração energética entre europeus e russos, eles sofreram danos sem precedentes.

A causa da explosão era desconhecida até pouco tempo atrás embora investigações conduzidas por Alemanha, Dinamarca e Suécia indicassem um ataque pro-

posital, ninguém reivindicou sua autoria.

No final do ano passado, porém, uma reportagem colaborativa entre outro jornal americano, The Washington Post, e a revista alemã Der Spiegel indicou que o responsável por coordenar a operação tinha sido um militar ucraniano, o ex-agente de inteligência Roman Tchervinski, 48, que nega a acusação.

A reportagem do Wall Street Journal desta quarta detalha o planejamento do ataque com base em depoimentos de quatro militares ucranianos que tinham conhecimento da operação ou participaram diretamente dela.

Segundo essas pessoas, o ataque custou cerca de US\$

300 mil (aproximadamente R\$ 1,7 bilhão na conversão atual) e envolveu um iate alugado com uma tripulação de seis pessoas.

Entre elas estariam mergulhadores profissionais sem ligações com o Exército, incluindo uma mulher cuja presença buscava criar a ilusão de que tratava-se de um grupo de amigos se divertindo.

As pessoas afirmam que o plano a princípio foi aprovado verbalmente por Zelenski.

Quando a CIA, a agência de inteligência americana, teve conhecimento dele por meio de alertas de sua homóloga holandesa, no entanto, avisou ao presidente ucraniano para interrompê-la, e ele o fez.

Folhapress

### Rússia condena mulher que doou US\$ 50 para ONG pró-Ucrânia a 12 anos de prisão



Uma doação de pouco mais de US\$ 50 a uma instituição de apoio a Ucrânia custou uma pena de prisão de 12 anos a uma mulher de 32 anos com cidadania americana na Rússia, em mais um dos julgamentos por traição que se multiplicaram no país desde o início da guerra.

O caso foi julgado a portas fechadas no tribunal regional de Sverdlovsk, nos Urais mesma corte que, em julho, condenou o repórter do Wall Street Journal, Evan Gershkovich, por espionagem. Nesta quinta-feira (15), foi a vez de Ksenia Karelina comparecer ao tribunal. Sentada calma-

mente dentro de uma jaula de vidro, ela vestia uma camiseta branca e calças jeans.

A corte afirmou em um comunicado que ela foi condenada por “alta traição” após investigadores descobrirem que ela fez uma doação no primeiro dia da invasão russa na Ucrânia, em 24 de fevereiro de 2022, a uma ONG pró-Kiev.

Dessa forma, argumenta o tribunal, ela “transferiu fundos em benefício de uma organização ucraniana que foram posteriormente usados para a compra de itens de medicina tática, equipamentos, meios de ataque e munições pelas Forças Armadas da Ucrânia”.

“Ao longo do julgamento, a acusada reconheceu completamente sua culpa”, acrescentou a corte.

Seus apoiadores dizem que ela doou US\$ 51,80 para a Razom for Ukraine, uma instituição de caridade sediada em Nova York que fornece ajuda humanitária a crianças e idosos na Ucrânia. A organização nega fornecer qualquer apoio militar a Kiev.

Em uma carta divulgada nesta quinta nas redes sociais por seu advogado, a russo-americana agradece o apoio que recebeu evidência de “gentileza, amor e humanidade” que a forneceu “um raio de luz”, em suas palavras. Folhapress

### María Corina Machado rejeita proposta de Lula sobre nova eleição na Venezuela

A líder opositora María Corina Machado qualificou, nesta quinta-feira (15), como “uma falta de respeito” a proposta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de que haja uma nova eleição na Venezuela. A líder opositora ressaltou que a oposição correu riscos no processo eleitoral e concluiu: “As eleições já aconteceram”.

“Vamos para uma segunda eleição, se não gostam dos resultados, vamos para uma terceira? Uma quarta? Uma quinta? Até que Maduro goste dos resultados? Aceitariam isso em seus países? Que se o resultado não é satisfatório, repetem as eleições?”, questionou Machado em coletiva a um grupo de jornalistas, da qual a CNN participou.

A ex-deputada disse que a oposição participou do plei-

to “com as regras da tirania”, correndo riscos, que venezuelanos foram presos e houve mortes registradas.

“Considerar não conhecer o ocorrido em 28 de julho para mim é uma falta de respeito com os venezuelanos que deram tudo e expressaram a soberania popular. A soberania popular se respeita e as eleições já aconteceram”, rebateu.

A líder opositora também descartou a proposta de Lula sobre a formação de um governo de coalizão. “Tem que ter muito cuidado, porque os exemplos aos quais se faz referência são nos quais teve diferenças de ordem política de grupos em conflito, mas grupos democráticos ou pelo menos não envolvidos em atividades criminosas, e este não é o caso”, disse.

CNN



Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da





## Taxa de desemprego recua em 15 estados no segundo trimestre, diz IBGE



A taxa de desemprego recuou em 15 das 27 unidades da federação no segundo trimestre deste ano em relação ao primeiro trimestre. Nos demais locais, a taxa ficou estável. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua (Pnad-C), divulgada nesta quinta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A maior queda foi observada na Bahia (-2,9 pontos percentuais), já que o estado passou de uma taxa de desocupação de 14% no primeiro trimestre para 11,1% no segundo trimestre. Apesar disso, o mercado de trabalho baiano apresenta o segundo maior índice do país, ficando

atrás apenas de Pernambuco (11,5%).

A média da taxa de desemprego no país caiu 1 ponto percentual, passando de 7,9% para 6,9% no período, conforme divulgado no fim de julho.

Além da Bahia, outros nove estados tiveram queda acima da média nacional: Piauí (-2,4 pontos percentuais, ao passar de 10% para 7,6%), Amazonas (-1,9 ponto percentual, ao passar de 9,8% para 7,9%), Alagoas (-1,8 ponto percentual, ao passar de 9,9% para 8,1%), Tocantins (-1,7 ponto percentual, ao passar de 6% para 4,3%), Acre (-1,7 ponto percentual, ao passar de 8,9% para 7,2%), Espírito Santo (-1,4 ponto percentual, ao passar de 5,9% para 4,5%), Maranhão (-1,1 ponto percentual,

ao passar de 8,4% para 7,3%), Ceará (-1,1 ponto percentual, ao passar de 8,6% para 7,5%) e Pará (-1,1 ponto percentual, ao passar de 8,5% para 7,4%).

Minas Gerais e São Paulo tiveram a mesma queda da média nacional, sendo que o primeiro recuou de 6,3% para 5,3% e o segundo, de 7,4% para 6,4%.

Com quedas menos intensas do que a média nacional, aparecem Goiás (-0,9 ponto percentual, ao passar de 6,1% para 5,2%), Rio de Janeiro (-0,7 ponto percentual, ao passar de 10,3% para 9,6%) e Santa Catarina (-0,6 ponto percentual, ao passar de 3,8% para 3,2%). Este último estado apresentou a taxa mais baixa entre todas as unidades da federação.

Vitor Abdala/ABR

## Inflação desacelera para famílias de renda baixa, diz Ipea

A inflação desacelerou para as famílias de renda baixa e muito baixa em julho, mas voltou a registrar alta entre as demais classes na comparação com junho. É o que aponta o Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda referente a julho, divulgado na quarta-feira (14), no Rio de Janeiro, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Os dados do Ipea indicam que a taxa de inflação para as famílias de renda alta ficou em 0,80% no mês passado, frente a 0,04% em junho. Entre as famílias de renda muito baixa e baixa, as taxas foram, respectivamente, de 0,09% e 0,18% no mês passado, recuando em relação ao percentual de 0,29% de junho.

As famílias de renda muito baixa seguem apresentando a menor taxa de inflação acumulada em 12 meses (4,05%), enquanto a faixa de renda alta tem a taxa mais elevada (5,09%).

O grupo alimentos e bebidas foi o principal ponto de descompressão inflacionária para todas as faixas de renda, tendo em vista a queda de preços observada em 10 dos 16 segmentos que formam esse conjunto de produtos.

As deflações anotadas em itens importantes como cereais (-0,77%), tubérculos (-16,3%), frutas (-2,8%), aves e ovos (-0,65%) e leites e derivados (-0,41%), entre outros, causaram forte alívio inflacionário, sobretudo, para as famílias de menor poder aquisitivo, dada a parcela proporcionalmente maior do seu orçamento gasta com a compra desses bens.

Por sua vez, os reajustes de 1,9% no preço da energia elétrica, impactado pela adoção da bandeira tarifária amarela, e de 1,2% do gás de botijão explicam a contribuição positiva do grupo habitação para a inflação de julho, especialmente entre as famílias de renda mais baixa.

Douglas Corrêa/ABR



## Empresários da saúde pedem solução para paralisação na Anvisa



Empresários da indústria da saúde reclamaram com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na quarta-feira (14), sobre os impactos que a paralisação e a redução das atividades dos servidores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) estão acarretando ao setor. No fim de julho, uma mobilização de 48 horas interrompeu o serviço tanto na Anvisa como em outras agências reguladoras. No caso da agência sanitária, uma operação-padrão vem ocorrendo há cerca de dois meses.

“Presidente, a Anvisa não pode parar. Ela representa 25% do PIB brasileiro. E, com essa greve que está

acontecendo, com a falta de funcionários, é importantíssimo que a gente consiga reverter esse tema”, afirmou Paulo Henrique Fraccaro, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos (Abimo), durante evento, no Palácio do Planalto, para o anúncio de novos investimentos públicos e privados no setor.

Segundo Fraccaro, a redução do serviço na Anvisa está atrasando o registro de produtos, incluindo fármacos e dispositivos médicos. “Mesmo retornando, não tem funcionários suficientes para colocar em dia possíveis atrasos”, acrescentou.

Presidente-executivo da FarmaBrasil, Reginaldo Ar-

curi também pediu uma solução para a negociação salarial com os servidores. “É essencial e urgente garantir a agilidade nesses procedimentos, para que a indústria não tenha o resultado de seus investimentos represados por falta de condições da Anvisa. Em 2023, o valor médio de medicamentos pendentes de análise na Anvisa atingiu R\$ 17 bilhões”, apontou.

Como a maior parte das matérias-primas da indústria farmacêutica é importada, incluindo o ingrediente farmacêutico ativo (IFA), fundamental na formulação de medicamentos, pode haver comprometimento dos estoques das empresas.

Pedro Rafael Vilela/ABR



## Política

### Senado aprova PEC da Anistia, tira verba reservada para negros e perdoa partidos



O plenário do Senado aprovou nesta quinta-feira (15) a chamada PEC da Anistia, que reduz a cota para candidatos negros nas eleições. O texto foi aprovado em primeiro turno por 51 votos a 15 3 votos a mais que os 49 exigidos para emendas à Constituição.

No segundo turno, o placar foi um pouco maior: 54 votos a favor e 16 contra. Por se tratar de uma emenda, a PEC será promulgada diretamente, sem necessidade de veto ou sanção presidencial.

A proposta une a maioria dos partidos políticos desde aliados do presidente Lula (PT) a correligionários do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), passando por siglas do centrão, como PP e União

Brasil. Apenas o Novo orientou voto contra no Senado.

A PEC revoga a determinação de que negros devem receber verba eleitoral de forma proporcional ao número de candidatos, concede perdão a irregularidades e abre ainda um generoso programa de refinanciamento de débitos aos partidos políticos.

Um dos objetivos da emenda é derrubar decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), válida desde 2020, que obriga os partidos a distribuir a bilionária verba de campanha de forma proporcional ao número de candidatos brancos e negros (pretos e pardos).

Na disputa de 2022, por exemplo, pretos e pardos deveriam ter recebido 50% da verba eleitoral de R\$ 5

bilhões, mas a determinação foi descumprida generalizadamente pelos partidos.

Com a PEC, as legendas devem aplicar 30% dos recursos nas candidaturas de negros ou seja, reduzindo o percentual de cerca de 50% para 30%.

Para as demais eleições, o projeto diz que os partidos que descumpriram a cota racial em 2020 e 2022 podem compensar essa distorção nas quatro disputas seguintes, de 2026 em diante, escapando assim de punição.

O senador Paulo Paim (PT-RS), que é negro, protestou contra a decisão do Senado de acelerar a votação descumprindo um compromisso que havia sido feito pelo presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Thaísa Oliveira/Folhapress

### Lula vê debates deteriorados e diz para Boulos não dar importância a Marçal



O presidente Lula (PT) afirmou nesta quinta-feira (15) que o pré-candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) não deve dar importância ao adversário Pablo Marçal (PRTB), sem mencioná-lo diretamente.

“Acho que o trabalho que Boulos tem que fazer é não dar importância para o cidadão daquele tipo, não tem nem que fazer pergunta para ele, nem responder pergunta. Deixa ele falar o que ele quiser”, afirmou Lula, um dia após o seu aliado entrar em confronto com o influenciador num debate eleitoral na capital paulista.

“Os debates estão ficando deteriorado, porque deterio-

### Marçal e Datena escancaram as diferenças entre redes e TV

Empatados na pesquisa Datafolha com 14% das intenções de voto, José Luiz Datena (PSDB) e Pablo Marçal (PRTB) tentam ajustar a comunicação de suas candidaturas à Prefeitura de São Paulo. Os dois postulantes vivem realidades semelhantes em mídias distintas.

Experiente apresentador de televisão, o novo tucano sofre para se adaptar à linguagem das redes sociais e também às funções de entrevistado e debatedor.

“Fui atrapalhado [ao debate]”, admitiu Datena sobre sua participação no evento da Band. “Achei que, por ser um bom apresentador, pensei que fosse dar um show nos caras”, disse no programa Roda Viva, da TV Cultura.

Para ampliar seu eleitorado, ele tentará aumentar sua visibilidade nas redes sociais, meio que Marçal domina. Influenciador digital e autodenominado ex-coach, o candidato do PRTB acumula milhões de seguidores

nas principais plataformas e histórico de viralizações com polêmicas.

Resta saber se Marçal está disposto a percorrer o sentido oposto de Datena: se adequar à dinâmica da TV para ampliar seu eleitorado. Segundo especialistas, o primeiro debate entre os pré-candidatos escancarou diferenças da mídia televisiva para as plataformas digitais.

“A internet criou uma nova economia de comunicação. As redes não são uma terra de hegemonia política, mas de nicho, então o sucesso de público lá é mais garantido”, diz Fabio Gomes, especialista em reputação e em pesquisa de opinião.

“Quem está acostumado a falar para muitos nichos tem dificuldade na rede, e quem fala para nicho tem dificuldade na TV.” No caso de Datena, a própria televisão tem representado uma armadilha. No podcast O Assunto, do portal G1, ele admitiu achar difícil ser entrevistado, e não mais entrevistar. Gustavo Zeitel/Folhapress



rados estão os candidatos”, disse o presidente.

A declaração foi dada durante entrevista à Rádio T, em Curitiba (PR). O apresentador da emissora havia classificado o episódio entre os pré-candidatos do PSOL e do PRTB como a “coisa mais terrível”. Ele questionou Lula sobre qual seria o seu conselho para Boulos. O presidente não mencionou o nome de Marçal. Na entrevista, ele criticou o que definiu como “candidatos de redes sociais”.

“Rede social que de social não tem nada. É rede digital, onde predomina mentira, fake news, maldade. O cidadão que não tem coragem de olhar na tua cara e dizer o que pensa, se tranca no quarto dele, achicalha sua vida, da

sua família, mente o tempo inteiro”, disse.

“É isso que acontece com esses candidatos. De repente, fazem milagre 1,5 milhões de votos, 2 milhões de votos. [Mas] esses caras não têm 2 minutos de argumento para discutir um problema social, não tem 3 minutos para discutir problema econômico”, completou.

No debate de quarta-feira (14), promovido pelo jornal O Estado de S. Paulo, em parceria com o Portal Terra e com a Fundação Armando Álvares Penteado (Faap), Marçal chamou Boulos de vagabundo. O deputado respondeu que o empresário é um mentiroso compulsivo e que tem dúvidas se Marçal é “mau caráter ou psicopata”. Mariana Holanda/Folhapress





## Startup Summit 2024: da era do hardware à inteligência artificial



Na era da transformação digital, a indústria de hardware, frequentemente subestimada, se mostrou fundamental ao sustentar aplicações que vão desde videogames até a computação quântica. A revolução tecnológica que testemunhamos nos últimos anos destacou o papel crucial do hardware, alavancando a inteligência artificial e a computação científica para novos patamares.

O Startup Summit 2024 proporcionou a Florianópolis o palco ideal para esse debate tão necessário. Duda Franklin, CEO e co-fundadora da Orby, palestrou de maneira lúdica e narrativa sobre como a indústria de hardware, antes vista apenas como uma geradora de receita, evoluiu para se tornar

a base das maiores empresas do mundo. “A empresa mais valiosa do mundo hoje é uma empresa de hardware,” destacou Duda, deixando em evidência como essa indústria impulsionou inovações que mudaram nossa forma de viver, desde compras online até o acesso a crédito.

No Brasil, a indústria de tecnologia representa 6,9% do PIB, segundo a Brasscom, e o setor de hardware, especificamente, movimentou cerca de R\$ 2,7 bilhões em 2023. Esses números refletem o impacto econômico da tecnologia, mas as discussões no evento foram além, abordando também os impactos sociais e a transformação do mercado de trabalho. Além do foco no hardware, a palestrante ilustrou como as inovações tecnológicas estão trans-

formando vidas. Ela trouxe para o papo um exemplo bem conhecido: o desenvolvimento de soluções de IA capazes de reabilitar movimentos em pessoas com disfunções neuromotoras, como pacientes que sofreram um AVC. Através da neuromodulação, essas tecnologias estão devolvendo a capacidade de movimento, provando que a inovação vai muito além do entretenimento ou do lucro, e que tem o potencial de transformar vidas.

No entanto, o caminho para o sucesso no mundo das startups não é simples. “Empreender requer esforço, resistência, resiliência, muito estudo e coragem,” alertou Duda Franklin, desmistificando a ideia de que apenas uma boa ideia é suficiente para criar uma empresa de sucesso.

Startupi

## Sebrae/SC divulga perfil das mais de 1.600 startups catarinenses em 2024

O Sebrae/SC divulgou hoje, durante o Startup Summit, a terceira edição do SEBRAE Startups Report Santa Catarina 2024, com uma análise detalhada do ecossistema de startups catarinenses. A pesquisa, realizada pelo Observatório Sebrae Startups, mapeou 1.604 startups, revelando um perfil diversificado em termos de modelos de negócio, áreas de atuação, e estágio de maturidade.

Florianópolis é a cidade com um ecossistema mais aquecido e lidera o ranking catarinense com 676 startups, seguida por Joinville (162) e Blumenau (125). A Grande Florianópolis concentra a maior parte das startups (782), seguida pelas regiões Norte (210) e Oeste (135). O levantamento aponta que 79% das startups foram criadas nos últimos cinco anos, destacando o crescimento recente, mas também sugerindo a necessidade de atenção aos

desafios enfrentados nesse período inicial.

Alexandre Souza, Gerente de Inovação do Sebrae/SC, afirmou que a pesquisa busca “integrar e democratizar o acesso a informações considerando todo o ecossistema de inovação envolvido na sua concepção e desenvolvimento.” Ele também destacou o potencial das startups catarinenses para impulsionar a inovação e o crescimento econômico regional.

Entre os modelos de receita, o mais utilizado é o de Assinatura (SaaS), representando 48,87% das startups, enquanto o modelo de negócio B2B é o predominante, com 64,25% de adoção. Em termos de maturidade, 35,66% das startups estão na fase de Tração.

Os principais setores de atuação incluem Tecnologia da Informação (17,82%), Saúde e Bem-Estar (8,85%), Gestão e Consultoria (8,34%) e Educação (7,84%).

Startupi



## Kirvano inaugura novo escritório e comemora marca de 1 milhão de infoprodutores cadastrados



A Kirvano, plataforma de meios de pagamentos para infoprodutores, inaugurou recentemente seu novo escritório em São Paulo, consolidando seu papel no mercado digital. Com 2 mil metros quadrados, o espaço não apenas abriga os funcionários da empresa, mas também se propõe a ser um hub de criação de conteúdo para os infoprodutores cadastrados na plataforma. Além disso, a empresa acaba de anunciar a marca de 1 milhão de infoprodutores cadastrados, um marco significativo para a startup fundada em 2022.

A nova sede da Kirvano é mais do que um simples escritório corporativo; trata-se de um ambiente projetado para promover a colaboração e o

crescimento dos infoprodutores. O espaço conta com estúdios de gravação de podcasts, fotos e vídeos, oferecendo uma infraestrutura completa para que os criadores de conteúdo possam produzir material de alta qualidade, diretamente da sede da empresa.

Kirvano oferece espaço para criação e networking

Ruyter Poubel, digital influencer e cofundador da Kirvano, destacou a importância de ter um espaço físico onde os infoprodutores possam se conectar, compartilhar ideias e crescer juntos. “A gente nota que muitas pessoas que se tornam uma empresa, começam um negócio online, às vezes sozinho, sendo um exército de um homem só. Depois, pega um escritório, vira uma

empresa, delega funções, tem um suporte presencial, mas a empresa na qual ele usa para processar o pagamento dele, hospedar o produto dele, não virou uma empresa. E a gente quer dar aos nossos infoprodutores a estrutura necessária para que cresçamos juntos.”

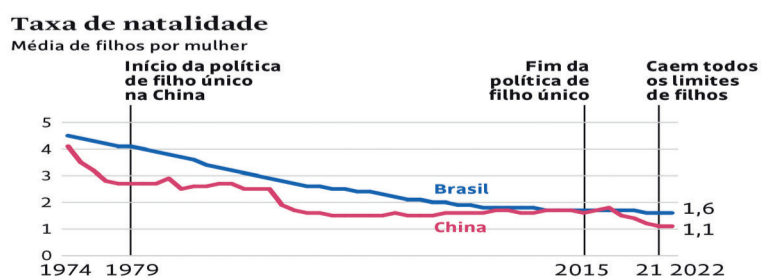
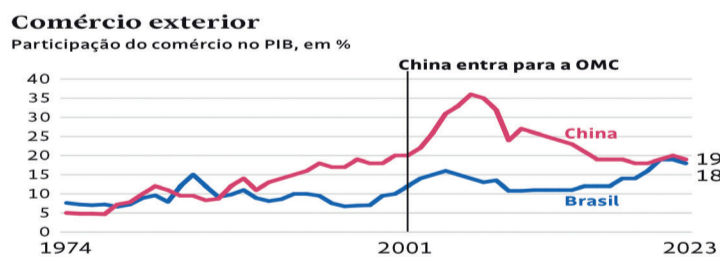
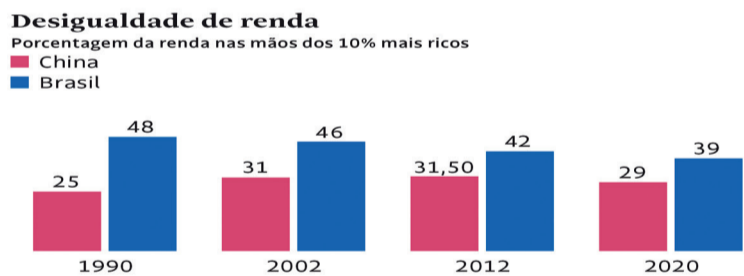
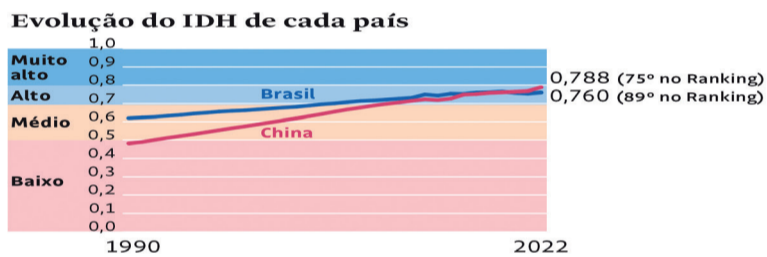
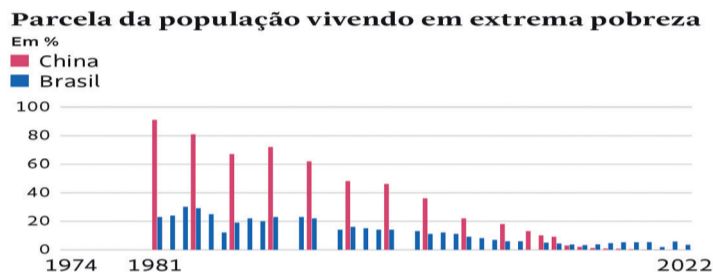
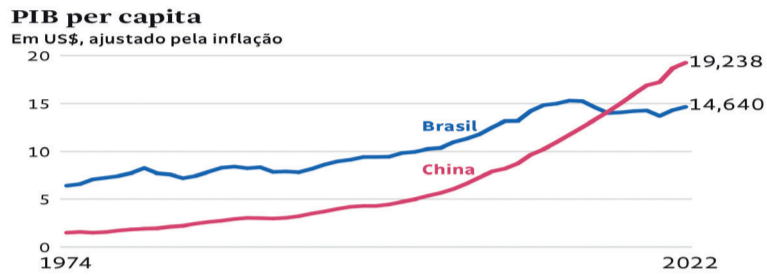
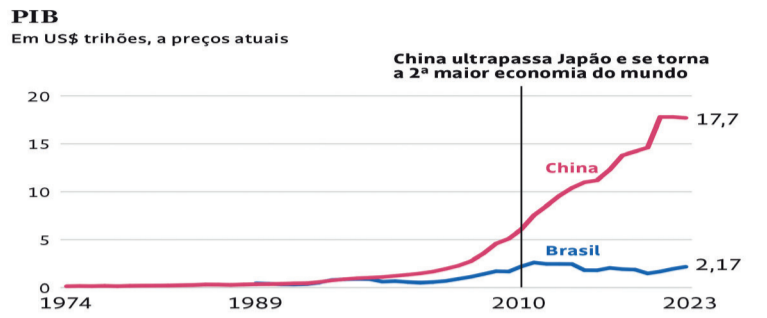
O novo escritório também inclui uma área de coworking, destinada a fomentar o networking entre os infoprodutores da comunidade Kirvano. “Às vezes, um cara tem um produto de atendimento ao cliente com IA, e o outro está precisando dessa IA. Então, ele acaba fazendo um network aqui com o resto da galera, conhece o gerente de conta dele, conhece o chefe da programação e dá uma ideia dele”, explicou Ruyter.

Startupi



# Gráficos Informativos

## Brasil e China ao longo de cinco décadas



Fontes: Banco Mundial, Maddison Project 2023, Pnud (Programa de

## Estimativas de emissões de poluentes das frotas de veículos flex e de caminhões no Estado de São Paulo em 2022

Em toneladas por ano

| Poluente                   | Veículos leves flex abastecidos com gasolina | Veículos leves flex abastecidos com etanol | Caminhões e ônibus a diesel |
|----------------------------|--|--|-----------------------------|
| Monóxido de carbono        | 64.427                                       | 57.262                                     | 20.040                      |
| Hidrocarbonetos não-metano | 17.384                                       | 13.112                                     | 4.233                       |
| Aldeídos                   | 217  | 925  | Não disponível              |
| Óxidos de nitrogênio       | 6.547  | 4.389                                      | 122.366                     |
| Material particulado       | 91   | Não disponível                             | 2.904                       |
| Dióxido de enxofre         | 240  | Não disponível                             | 1.421                       |

**Monóxido de carbono**  
Gás resultante da queima incompleta do combustível. Quando inalado, reduz a capacidade do sangue de transportar oxigênio. Sua emissão foi bastante reduzida com o avanço das tecnologias de combustão e controle de emissões

**Hidrocarbonetos não-metano**  
Parcela de combustível não queimado, ou parcialmente queimado, que é expelida pelo motor ou por outros pontos do veículo, além do que vai para a atmosfera durante o abastecimento do tanque

**Aldeídos**  
Compostos químicos resultantes da oxidação parcial dos alcoóis ou de reações fotoquímicas na atmosfera, envolvendo hidrocarbonetos. São emitidos principalmente pelos veículos que utilizam etanol. Causam irritação nos olhos e nas vias respiratórias, sendo ainda carcinogênicos em potencial

**Óxidos de nitrogênio**  
São formados quando o nitrogênio reage com o oxigênio em razão da alta temperatura na câmara de combustão dos veículos. Contribui na formação de chuva ácida e do material particulado

**Material particulado**  
Devido ao tamanho diminuto, a fuligem se mantém suspensa na atmosfera e, se inalada, pode atingir os alvéolos pulmonares. Seu controle é especialmente importante para veículos a diesel, mais expressivos NA emissão desse poluente

**Dióxido de enxofre**  
Assim como os óxidos de nitrogênio, podem contribuir na formação de chuva ácida ao reagir com moléculas de água na atmosfera

Fontes: Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) e Ministério do Meio Ambiente





Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.  
As integridades das publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>  
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

## Pereiro Indaiatuba Empreendimentos e Participações S/A

(em Organização)  
**Ata da Assembleia Geral de Constituição de Sociedade Anônima**  
I – Data, hora e forma: Aos 15/04/2024, às 08:00 horas, localizada à Rua Rubião Júnior, nº 3.027, Apto 301, centro, São José do Rio Preto-SP, reuniram-se em primeira convocação os fundadores da **Pereiro Indaiatuba Empreendimentos e Participações S/A** (“Cia.”), subscritores da totalidade das ações emitidas pela Cia. nesta data. II – Quórum de instalação: totalidade dos subscritores fundadores. III – Convocação e Publicação: Dispensada nos termos do art. 124, § 4º da Lei nº 6.404/76. IV – Mesa: **Presidência: Arnaldo Guariente Schiavon da Silva; Secretária: Patrícia Carla Humer.** V – Ordem do dia: a) Constituição da Cia.; b) Aprovação do capital social; c) aprovação do Estatuto Social da Cia.; d) Eleição dos Membros da Diretoria. VI – Lavratura da ata: forma sumária, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76. VII – Deliberações: Constituída a mesa, o Sr. Presidente, após verificar a regularidade da instalação, deu início aos trabalhos da Assembleia, informando que estava de posse do projeto do Estatuto Social da **Pereiro Indaiatuba Empreendimentos e Participações S/A**, cujo conteúdo já é conhecido de todos, porém, o teor do mesmo foi lido a todos os presentes, e cujo mesmo integra a presente ata na forma de Anexo; Foi aprovado, por unanimidade, sem ressalvas ou restrições, o Estatuto Social, que segue anexo e assinado por todos os acionistas fundadores, motivo pelo qual esclareceu o Sr. Presidente, que tendo sido completadas todas as formalidades legais estava definitivamente constituída, para todos os fins de direito, a sociedade por ações, que girará sob a denominação social de **Pereiro Indaiatuba Empreendimentos e Participações S/A**; Foram constatadas, através dos Boletins de Subscrição do Capital Social, terem sido subscritas, em sua totalidade as **10.000 ações ordinárias**, sem valor nominal, no valor total de R\$ 10.000,00, com a integralização de 10% em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, ficando o restante para integralização, também em moeda corrente nacional, até o dia 31/12/2024; Ressaltou, ainda, conforme artigo 81 da Lei nº 6.404/76, que o depósito referido no inciso III do artigo 80 da Lei nº 6.404/76 será realizado junto a Instituição Financeira autorizada a receber o mesmo; A seguir, por unanimidade, foram eleitos como membros da Diretoria, para o cargo de **Diretor** e mandato inicial até a próxima AGO o Sr. **Arnaldo Guariente Schiavon da Silva**, a Sr. **Patrícia Carla Humer**. Os membros da Diretoria, ora eleitos declaram sob as penas da Lei, não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeçam de exercer atividades mercantis. Ficou estabelecido que a remuneração da Diretoria será fixada em Assembleia Geral a ser realizada oportunamente na sede social da Cia.. VIII – Encerramento: por não haver outros assuntos a serem deliberados, foi lavrada esta ata, lida, aprovada e assinada por todos os subscritores fundadores presentes e transcrita fielmente em livro próprio. São José do Rio Preto/SP, 15/04/2024. Mesa: **Arnaldo Guariente Schiavon da Silva** – Presidente; **Patrícia Carla Humer** – Secretária. **Acionistas Fundadores: Arnaldo Guariente Schiavon da Silva** – CPF: 401.696.578-09; **Patrícia Carla Humer** – CPF: 184.419.828-64. Visto do Advogado: Felipe Papa Santos de Moraes – OAB/SP 483.316. JUCESP NIRE 35.300.637.992 em 16/05/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

## Dierberger Agrícola S.A.

CNPJ/MF nº 51.462.349/0001-86 – NIRE 35.300.062.698  
**Assembleia Geral Extraordinária – Convocação**  
São convocados os Senhores Acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 23 de agosto de 2024, às 14h00 na Av. Industrial Dr. José Erineu Ortigosa, nº 827, sala A, Distrito Industrial, CEP 17347-614, Barra Bonita, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos da Ordem do Dia: **a)** Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultados e demais peças contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2023; **b)** Eleição da Diretoria para o mandato do triênio 2024/2027; **c)** Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria. Achem-se à disposição dos Senhores Acionistas, no endereço acima, os documentos da Administração. Barra Bonita, 16 de agosto de 2024. **João Andreas Dierberger – Diretor Presidente** (16, 17 e 20/08/2024)

## Dierberger Óleos Essenciais S.A.

CNPJ/MF nº 61.142.089/0001-15 – NIRE 35.300.012.844  
**Assembleia Geral Extraordinária – Convocação**  
São convocados os Senhores Acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 23 de agosto de 2024, às 10h00 na Av. Industrial Dr. José Erineu Ortigosa, nº 827, sala A, Distrito Industrial, CEP 17347-614, Barra Bonita, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos da Ordem do Dia: **a)** Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultados e demais peças contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2023; **b)** Eleição da Diretoria para o mandato do triênio 2024/2027; **c)** Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria. Achem-se à disposição dos Senhores Acionistas, no endereço acima, os documentos da Administração. Barra Bonita, 16 de agosto de 2024. **João Andreas Dierberger – Diretor Presidente** (16, 17 e 20/08/2024)

## Estok Comércio e Representações S.A.

CNPJ/MF nº 49.732.175/0001-82 – NIRE 35.300.446.666  
**Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária**  
Ficam convocados os acionistas da **Estok Comércio e Representações S.A.** (“Companhia”), na forma prevista no art. 124 da Lei nº 6.404/76 e no artigo 9º, parágrafo 1º, do Estatuto Social da Companhia a, com fundamento no art. 122, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76, comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 22 de agosto de 2024, às 15h, na sede da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida José Cesar de Oliveira nº 21, Conjuntos 31, 32 e 33, Bloco III, Vila Leopoldina, CEP 05317-000, para deliberarem sobre: **(I)** A ratificação do pedido de recuperação extrajudicial da Companhia, ajuizado no dia 9 de agosto de 2024 e distribuído para a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP. Para exercer seus direitos, os acionistas deverão comparecer à Assembleia Geral Extraordinária portando documento de identidade. Nos termos do art. 126 da Lei nº 6.404/76 e do artigo 11, parágrafo único, do Estatuto Social da Companhia, os acionistas poderão ser representados por procurador, desde que estes apresentem o respectivo instrumento de mandato, com firma reconhecida em cartório. A Administração da Companhia, adicionalmente, permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos e instruções adicionais que se façam necessários. São Paulo, 14 de agosto de 2024. **Fernando Cezar Dantas Porfirio Borges** – Presidente do Conselho de Administração. (14, 15 e 16/08/2024)

## Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

CNPJ/MF nº 62.550.256/0001-20 | Companhia  
**Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária**  
Ficam convocados os acionistas da Companhia para participar da **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada presencialmente na sede da empresa, localizada no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 867, 6º andar, conjunto 61, sala 2, bairro Bela Vista, CEP 01.311-100, no dia 23/08/2024, às 15 h. **Ordem do Dia:** **(I)** alteração do objeto social; **(II)** aumento do capital social; e **(III)** alteração e consolidação do estatuto social da Companhia. **Documentação necessária para participação:** documento de identificação do acionista ou seu representante legal. Caso o acionista seja representado por procurador, enviar o instrumento de mandato na forma da lei e do estatuto social com antecedência mínima de 24 horas para o e-mail: [societario@hapvida.com.br](mailto:societario@hapvida.com.br). São Paulo/SP, 14 de agosto de 2024. **Diretor Presidente – Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima.** (15, 16 e 17/08/2024)

## Cotação das moedas

|                             |   |
|-----------------------------|---|
| Coroa (Suécia) - 0,52       | Peso (Chile) - 0,005861                   |
| Dólar (EUA) - 5,4651        | Peso (México) - 0,2931                    |
| Franco (Suíça) - 6,2731     | Peso (Uruguai) - 0,1357                   |
| Iene (Japão) - 0,0367       | Yuan (China) - 0,7619                     |
| Libra (Inglaterra) - 7,0303 | Rublo (Rússia) - 0,0615                   |
| Peso (Argentina) - 0,005811 | Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,004 |

## Blue Health Participações S.A.

CNPJ/MF nº 27.547.604/0001-42 – NIRE 35.300.593.723  
**Ata da Assembleia Geral Extraordinária**  
**realizada em 18 de julho de 2024, às 16:00 horas – Certidão**  
Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico que a Ata em epígrafe foi registrada sob o nº 1.207.367/24-2 em 13/08/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

## Blue Health Participações S.A.

CNPJ/MF nº 27.547.604/0001-42 – NIRE 35.300.593.723  
**Ata de Reunião do Conselho de Administração**  
**realizada em 18 de julho de 2024, às 16:00 horas – Certidão**  
Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico que a Ata em epígrafe foi registrada sob o nº 1.200.016/24-5 em 05/08/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

## Monte Rodovias S.A.

CNPJ/MF nº 37.702.340/0001-74 – NIRE 35.300.557.352  
**Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de agosto de 2024**  
**Data/horário/local:** 08/08/2024, 8h30, de forma virtual. **Convocação e presença:** Dispensada a convocação. A presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Sr(a). Julio Cezar Troiano Zogbi; Secretário(a): Sr(a). Manuela Rego Duran. **Deliberações aprovadas:** **(a)** a lavratura da presente ata em forma de sumário; **(b)** da outorga pela Companhia, no âmbito da Emissão, de alienação fiduciária **(I)** da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Emissora detidas pela Companhia (“**Ações da Emissora**”); **(ii)** de todas as novas ações ordinárias e preferencias de emissão da Emissora que venham a ser por ela emitidas e subscritas ou adquiridas no futuro, bem como quaisquer bens em que as Ações da Emissora sejam convertidas, inclusive em quaisquer certificados de depósitos ou valores mobiliários, e todas as ações de emissão da Emissora que sejam porventura atribuídas às acionistas da Emissora, ou eventuais sucessores legais, incluindo mas não se limitando, por meio de bonificações, desmembramentos ou grupamentos de ações, consolidação, fusão, aquisição, permuta de ações, divisão de ações, conversão de debêntures, reorganização societária; e **(iii)** todos Mútuos Permitidos – Acionista (conforme definido na Escritura de Emissão), bem como todos os direitos, frutos e rendimentos decorrentes das Ações da Emissora, inclusive, mas não se limitando aos direitos a todos os lucros, dividendos, juros sobre capital próprio, reduções de capital, rendas, distribuições, proventos, bonificações e quaisquer outros valores creditados, pagos, distribuídos ou por outra forma entregues, ou a serem creditados, por qualquer razão, à Companhia em relação às Ações da Emissora, bem como todos os direitos a quaisquer pagamentos relacionados às Ações da Emissora que possam ser considerados frutos, rendimentos, remuneração ou reembolso de capital (“**Direitos Econômicos**” e “**Alienação Fiduciária de Ações**”, respectivamente), nos termos previstos no instrumento constitutivo da Alienação Fiduciária de Ações, a ser celebrado entre a Companhia, a **Monte Equity Partners Consultoria e Desenvolvimento Ltda.**, CNPJ/MF nº 28.737.858/0001-52, o Agente Fiduciário e a Emissora, na qualidade de interveniente anuente (“**Contrato de Alienação Fiduciária de Ações**”), em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário; **(c)** A outorga de procuração pela Companhia à **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, CNPJ/MF nº 36.113.876/0004-34 (“**Agente Fiduciário**”), em caráter irrevogável e irretroatável, com vigência até o cumprimento integral das obrigações a serem assumidas pela Emissora no âmbito da Emissão, nos termos e prazos previstos no Contrato de Alienação Fiduciária; **(d)** O voto favorável a ser proferido pela Companhia na assembleia geral de acionistas da **Monte Rodovias Nordeste I Holding Participações S.A.**, CNPJ/MF nº 35.109.618/0001-79 (“**Emissora**”) que deliberar sobre a **(d.1)** 1ª emissão de debêntures simples, não convertíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, da Emissora, no valor de R\$ 450.000.000,00 (“**Emissão**” e “**Debêntures**”, respectivamente), que será objeto de distribuição pública, sob o rito automático de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”) em regime de garantia firme de colocação para a totalidade da Emissão, nos termos da Lei nº 6.385, de 07/12/1976, conforme alterada, da Resolução da CVM nº 160, de 13/07/2022, conforme alterada, e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis (“**Oferta**”), nos termos a serem previstos no “**Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Convertíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, Sob Rito de Registro Automático de Distribuição, da Monte Rodovias Nordeste I Holding Participações S.A.**”, a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário (“**Escritura de Emissão**”); **(d.2)** outorga pela Emissora, no âmbito da Emissão, de cessão fiduciária **(I)** da totalidade dos direitos creditórios (incluindo os Investimentos Permitidos), presentes e/ou futuros, devidos e a serem devidos, pela Emissora, decorrentes da conta corrente de titularidade da Emissora, a ser indicada no Contrato de Cessão Fiduciária, a ser aberta junto ao banco depositário “**Conta Vinculada**” e “**Banco Depositário**”, respectivamente, bem como a titularidade da Conta Vinculada e todos e quaisquer valores e recursos que venham a ser depositados na Conta Vinculada, ainda que em trânsito ou em processo de compensação bancária, incluindo: **(I)** aqueles decorrentes, de todos os dividendos, proventos, pagamentos a qualquer título, lucros, frutos, rendimentos, bonificações, direitos econômicos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores efetivamente recebidos ou de qualquer outra forma distribuídos para a Emissora, em decorrência da titularidade das ações, de ações adicionais e demais títulos, inclusive títulos de valores mobiliários de ações ou permutáveis em ações, relacionadas ao capital social das investidas da Emissora, incluindo relacionadas ao capital social da Concessionária Litoral Norte S.A., CNPJ/MF nº 03.643.134/0001-19 (“**CLN**”), Concessionária Bahia Norte S.A., CNPJ/MF nº 12.160.715/0001-90 (“**CBN**”), Concessionária Rota dos Coqueiros S.A., CNPJ/MF nº 08.533.336/0001-21 (“**CRC**”) e Concessionária Rota do Atlântico S.A., CNPJ/MF nº 13.799.190/0001-09 (“**CRA**” e, em conjunto com CLN, CBN e CRC, as “**Concessionárias**”) detidas pela Emissora que, por ventura, venham a acrescentar e/ou substituir a participação societária nas Concessionárias, independentemente da assinatura de qualquer outro documento ou da prática de qualquer outro ato (“**Pagamento de Dividendos**”); **(II)** todos e quaisquer montantes que a Emissora tenha direito de receber em relação aos recursos decorrentes após uma eventual execução das garantias outorgadas no âmbito da totalidade das dívidas, financiamentos e endividamentos, incluindo no âmbito dos Endividamentos Permitidos, das Concessionárias, respeitadas e observadas integralmente as disposições e limitações previstas nos referidos contratos (“**Sobejo**”); **(III)** todos e quaisquer direitos creditórios, principais e acessórios, atuais e futuros, decorrentes, relacionados e/ou emergentes decorrentes da alienação, cessão, venda, ou transferência, a qualquer título, de ativos, ações ou bens da Emissora (“**Venda de Ativos**”) que a Emissora venha a receber; **(IV)** todos e quaisquer montantes que a Emissora venha a fazer jus decorrentes de todas e quaisquer indenizações eventualmente oriundas da ocorrência da Caducidade (conforme definição a ser atribuída na Escritura de Emissão), após a quitação integral de todas as obrigações relacionadas à Concessão (conforme definição a ser atribuída na Escritura de Emissão) e à Concessionária objeto de referida Caducidade; **(V)** todos e quaisquer montantes que a Emissora venha a receber decorrentes dos Mútuos Permitidos – Concessionárias (conforme definido na Escritura de Emissão); e **(VI)** o montante equivalente ao Valor de Resgate Antecipado Obrigatório (conforme definição a ser atribuída na Escritura de Emissão) caso a Emissora realize a contratação de Endividamento Emissora (conforme definição a ser atribuída na Escritura de Emissão); e **(b)** quaisquer títulos e/ou valores mobiliários adquiridos com os recursos depositados na Conta Vinculada, de tempos em tempos, em decorrência do investimento e/ou da aplicação de tais montantes em investimentos permitidos (“**Investimentos Permitidos**”), bem como quaisquer recursos decorrentes da venda e/ou do resgate de referidos Investimentos Permitidos, assim como os valores enquanto em trânsito ou em processo de compensação bancária, observado que quaisquer juros eventualmente devidos com relação aos Investimentos Permitidos renderão em favor da Emissora, mas constituirão parte integrante da Cessão Fiduciária (“**Cessão Fiduciária**” e, em conjunto com a Alienação Fiduciária de Ações, “**Garantias Reais**”), nos termos previstos no instrumento constitutivo da Cessão Fiduciária, a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário como partes, e as Concessionárias como intervenientes anuentes (“**Contrato de Cessão Fiduciária**” e em conjunto com o Contrato de Alienação Fiduciária, “**Contratos de Garantia**”); **(d.3)** celebração pela Emissora, na qualidade de interveniente anuente, do Contrato de Alienação Fiduciária; **(d.4)** outorga de procuração pela Emissora ao Agente Fiduciário nos termos e prazos previstos nos Contratos de Garantia, de forma a constituir o Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos Debenturistas, seu bastante procurador, outorgando-lhe poderes especiais no âmbito dos Contratos de Garantia, em caráter irrevogável e irretroatável, com vigência até o cumprimento integral das obrigações a serem assumidas pela Emissora no âmbito da Emissão; **(d.5)** celebração pela Emissora de todos os documentos relacionados à Emissão e às Garantias Reais, incluindo, mas não se limitando a, Escritura de Emissão, contrato de distribuição a ser celebrado junto a uma instituição financeira integrante do sistema de valores mobiliários na qualidade de instituição intermediária líder da Oferta (“**Contrato de Distribuição**” e “**Coordenador Líder**”, respectivamente), Contratos de Garantia, contrato com o Banco Depositário (“**Contrato de Depósito**”), eventuais aditamentos e demais documentos relacionados; **(d.6)** autorização expressa para que a diretoria da Emissora e/ou seus procuradores pratiquem todos e quaisquer atos necessários para a negociação dos termos e condições e efetivação da Emissão das Debêntures, realização da Oferta e outorgas das Garantias Reais, bem como a adotarem todas e quaisquer medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações desta ata, incluindo, mas não se limitando a, **(I)** contratar o Coordenador Líder; **(II)** contratar os demais prestadores de serviço para realização da Oferta, tais como o agente de liquidação, escriturador, Agente Fiduciário, Banco Depositário, agência de classificação de risco e assessores legais, entre outros; **(III)** negociar e definir os termos e condições das Debêntures, da Oferta e das Garantias Reais; e **(IV)** negociar e celebrar todos os documentos relativos às Debêntures, à Oferta e a outorga de Garantias Reais, incluindo, mas não se limitando, à Escritura de Emissão, ao Contrato de Distribuição, aos Contratos de Garantia, ao Contrato de Depósito, bem como eventuais aditamentos; e **(d.7)** ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Emissora e/ou seus procuradores para o cumprimento das deliberações acima (“**AGE da Emissora**”); **(e)** da celebração pela Companhia de todos os documentos relacionados à Emissão e à Alienação Fiduciária de Ações, incluindo, mas não se limitando, ao Contrato de Alienação Fiduciária, eventuais aditamentos e demais documentos relacionados; **(f)** da autorização à diretoria da Companhia e/ou aos seus procuradores para praticar todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes ao cumprimento das deliberações ora tomadas; e **(g)** da ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia e/ou seus procuradores para o cumprimento das deliberações ora tomadas. Nada mais. São Paulo, 08/08/2024.

[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)

**DÓLAR**  
compra/venda  
Câmbio livre BC -  
R\$ 5,4645 / R\$ 5,4651 \*\*  
Câmbio livre mercado -  
R\$ 5,4811 / R\$ 5,4831 \*  
Turismo - R\$ 5,5111 /  
R\$ 5,6911  
(\* cotação média do mercado  
(\*\*) cotação do Banco Central  
Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,25%

**BOLSAS**  
B3 (Ibovespa)  
Variação: 0,63%  
Pontos: 134.153  
Volume financeiro: R\$ 27,460 bilhões  
Majores altas: IRB ON (30,66%), Alpargatas PN (4,83%), Magazine Luiza ON (4,32%)  
Majores baixas: Petz ON (-9,69%), Natura ON (-5,76%), Cemig PN (-3,84%)  
S&P 500 (Nova York): 1,61%  
Dow Jones (Nova York): 1,39%  
Nasdaq (Nova York): 2,34%  
CAC 40 (Paris): 1,23%  
Dax 30 (Frankfurt): 1,66%  
Financial 100 (Londres): 0,8%  
Nikkei 225 (Tóquio): 0,78%  
Hang Seng (Hong Kong): -0,02%  
Shanghai Composite (Xangai): 0,94%  
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,99%  
Merval (Buenos Aires): 0,98%  
IPC (México): 1,02%

**ÍNDICES DE INFLAÇÃO**  
IPCA/IBGE  
Outubro 2023: 0,24%  
Novembro 2023: 0,28%  
Dezembro 2023: 0,56%  
Janeiro 2024: 0,42%  
Fevereiro 2024: 0,83%  
Março 2024: 0,16%  
Abril 2024: 0,38%  
Maio 2024: 0,46%  
Junho 2024: 0,21%



## Negócios

### Americanas se agarra ao varejo físico com crise de confiança no online, mas ainda vai fechar lojas



Uma companhia menor, essencialmente do varejo físico, com venda de guloseimas, cosméticos, utilidades domésticas e brinquedos como carro-chefe, que deve continuar encolhendo pelo menos até o final de 2025. Em 2026, talvez, saia da recuperação judicial.

Este foi o quadro pintado para a Lojas Americanas em apresentação feita na manhã desta quinta-feira (15) pelo presidente da companhia, Leonardo Coelho, e pela diretora financeira e de relações com investidores, Camille Faria, que comentaram os balanços do último trimestre de 2023 e dos primeiros seis meses de 2024 da companhia, divulga-

dos na noite desta quarta (14).

A empresa, em recuperação judicial desde janeiro de 2023, após vir à tona uma fraude contábil de R\$ 25,3 bilhões, registrou um prejuízo de R\$ 2,3 bilhões no ano passado, bem inferior às perdas de R\$ 12,2 bilhões de 2022. Nos primeiros seis meses deste ano, o prejuízo somou R\$ 1,4 bilhão, um recuo de 53% sobre as perdas verificadas de janeiro a junho de 2023, da ordem de R\$ 3,2 bilhões.

Entre os fatores que estancaram a crise, segundo Leonardo Coelho, está a melhora do mix e da distribuição de produtos nas lojas físicas, assim como a negociação cada vez mais próxima com

fornecedores, para garantir preços baixos. “Passamos ter o produto certo, na loja certa, no momento certo, o que diminuiu a ruptura”, disse o executivo, referindo-se à falta de produtos nas gôndolas, um problema verificado no início da recuperação judicial.

“O varejo físico começa a se consolidar como o coração da Americanas”, disse Coelho, uma vez que 71% das vendas brutas se concentraram nas lojas físicas no primeiro semestre. Em 2022, esse percentual era de 34%, uma vez que a Americanas era uma varejista majoritariamente online em faturamento, com 59% das vendas no digital.

Daniele Madureira/Folhapress

### Ele desistiu da carreira para vender seda e hoje fatura milhões; conheça a Bem Bolado



“Depois de 28 anos em agência de publicidade, eu não aguentava mais fazer aquilo. Nesse período eu fiz o caminho de Santiago de Compostela e percebi que eu queria desenvolver um produto inovador. Depois de uma gestação de oito meses, eu pensei e tirei a Bem Bolado do papel”, explicou.

A empresa nasceu em 2010 pelas mãos de Fabrício e mais três sócios: Thiago Almeida, Renato Lucato e Marcelo Dias. No nascimento, a empresa atuava somente na área de sedas para cigarros artesanais. Hoje o Grupo Bem Bolado é formado por quatro frentes: Bem Bolado – voltado para sedas, dichavadores e piteiras; Original – focada em

### Lucro do Alibaba Group cai 29% e atinge 24,2 bilhões de yuans no 1º trimestre fiscal

O Alibaba Group, gigante chinesa de comércio eletrônico, apresentou lucro e receita abaixo das expectativas de analistas, em relatório publicado nesta quinta-feira, 15, sobre o primeiro trimestre fiscal, encerrado em 30 de junho.

O lucro líquido foi de 24,2 bilhões de yuans (US\$ 3,4 bilhões), o que representou uma queda de 29% em relação ao ano anterior e ficou aquém da previsão de analistas da FactSet, de 28,1 bilhões de yuans. A receita, por outro lado, aumentou 4% em relação ao último ano, mas desacelerou em comparação à expansão de 6,6% registrada no trimestre anterior. Somando 243,2 bilhões de yuans (US\$ 33,47 bilhões), o valor também ficou abaixo da

estimativa de 246,3 bilhões de yuans.

O Alibaba, que enfrenta dificuldades de se expandir com o declínio da economia chinesa e aumento na concorrência, tem priorizado o crescimento de longo prazo para recuperar o domínio no mercado.

“Nosso foco em melhorar a experiência do usuário oferecendo produtos de qualidade a preços atrativos com ótimo serviço levou à estabilização da participação de mercado da unidade de e-commerce nacional Taobao e Tmall Group, à medida que retornamos o negócio à trajetória de crescimento”, disse o CEO Eddie Wu.

Por volta das 8h55 (de Brasília), o ADR do Alibaba caía quase 4% no pré-mercado de Nova York. IstoéDinheiro



tabaco; Weed Wear – de vestuário e acessórios; e GTI Isqueiros, recentemente adquirida. Em um mercado ainda cheio de tabus, Fabrício conta que sofreu para convencer investidores de que o negócio valia à pena.

“Quando chegou a primeira caixa de seda a gente não sabia o que fazer. Ninguém tinha experiência de venda, de administração, de nada. Eu era um cara bem sucedido e pedi dinheiro pra todos os meus amigos e ninguém quis me emprestar. Todo mundo me chamava de louco por desistir da carreira pra vender seda”, explicou.

O faturamento da empresa saltou de R\$ 15 milhões em 2021 para R\$ 40 milhões em 2023. A expectativa dos

executivos é que o grupo atinja uma receita de R\$ 100 milhões em 2026. O aumento do mercado nos últimos anos também se refletiu no número de funcionários da empresa, que subiu de 12 para 80 funcionários nos últimos quatro anos.

Após traçar um plano em que nenhum dos sócios tiraria dinheiro da empresa antes que ela desse lucro, os quatro sócios começaram a se aventurar nas vendas da seda. As primeiras vendas eram feitas no boca-a-boca e o negócio muitas vezes era mal compreendido pelos donos de estabelecimentos comerciais. Outra dificuldade do negócio era o medo de que algo pudesse ser entendido como apologia ao uso da droga. IstoéDinheiro